

O cotidiano da Mulher Guarani

Após levantar, a mulher guarani prepara a primeira refeição do dia para a família – o café. Esta refeição varia conforme os alimentos e a época em que são produzidos e colhidos. Após acender o fogo de chão no terreiro da casa e se for frio dentro da casa, são preparados: batata ou mandioca assada nas brasas, pão de milho, milho e amendoim torrado, frutas silvestre. A preocupação seguinte é que todos se alimentem para enfrentar o dia de trabalho bem alimentado.

Realizada a refeição, a mulher guarani encaminha os filhos em idade escolar para a escola dentro da aldeia enquanto os maiores aguardam para as ordens da mãe. Os homens geralmente vão para a lavoura realizara as tarefas de roçada, limpeza ou mesmo o plantio em um espaço de terra anteriormente escolhido pela mulher guarani – esta mulher geralmente é a pessoa que coordena os espaços, visando uma melhor produção dos alimentos para não faltar comida a família guarani.

Quando a mulher guarani tem filho de colo, se ele está acordado, a mãe guarani o carrega junto em uma bolsa que fica próxima ao corpo, deixando a criança segura e em contato direto com o corpo da mãe. De tempos em tempos ela senta e amamenta a criança, que ao dormir é levada para um ninho dentro de uma cesta em formato de berço, junto a casa.

A mulher guarani se preocupa muito com a alimentação dos membros da família. É ela quem realiza as colheitas dos produtos alimentícios e também quem os prepara para o consumo. As crianças aprendem os afazeres domésticos ajudando a mão nas tarefas. Os horários que não estão na escola, estão na lida junto com a família. Durante a manhã a mulher guarani vai até a mata coletar algumas ervas (Guanxuma, carqueja, erva de bugio) que servem para a limpeza do terreiro ao redor da casa. Ela prepara uma vassoura e as crianças contribuem na limpeza.

Se alguma pessoa da aldeia adoecer, os guaranis contam com o pagé. Mesmo assim costumam ir até a mata e coletar ervas medicinais, fazer o chá e tratar as doenças. Se realmente o pagé e os chás não resultarem em efeitos desejados aí a pessoa é conduzida ao médico dos não índios. Estes cuidados com os membros da família são repassados aos filhos e a comunidade pelas mulheres (mães) e pelo pagé em reunião ampliadas com a comunidade.

A mulher guarani se preocupa em guardar sementes dos produtos coletados para sempre ter a espécie para plantar nos anos seguintes. Geralmente após secos ao sol ou no calor do fogo e fumaça, as sementes são armazenadas em cestos por elas trançados que ficam na espera do próximo plantio. Os homens preparam a terra, mas quem escolhe a melhor terra, a melhor época e realiza a semeadura é a mulher, ela é a responsável direta pela colheita e pela comida abundante na mesa das famílias guarani.

Praticamente o dia a dia da mulher guarani se resume no cuidado com a família, no preparo da comida, nos afazeres domésticos e no trabalho com a produção dos alimentos de subsistência em conjunto com o marido.

A harmonia familiar é expressa pela convivência do casal, dos filhos e dos membros da comunidade. Todos se ajudam e têm compromisso com o bem estar de todos.

Geralmente é a mulher guarani que serve a comida para as pessoas da família, após todos servidos e se alimentando então ela também se alimenta. As crianças recebem comida e partilham umas com as outras no mesmo prato ou vasilha. É impressionante como conseguem se alimentar sem ninguém reclamar se um comeu mais ou menos que o outro.

Na aldeia guarani homens e mulheres realizam trabalho com artesanato. A matéria prima em geral é coletada na mata pelo homem e ambos trabalham na confecção do material.

As caças e pescas realizadas pelos homens, são preparadas pelas mulheres e moças guaranis. Preparam tudo com cuidado e carinho, na expectativa de continuar a alegria que a caça proporcionou. O descanso na rede ou mesmo em redor do fogo de chão, também é momento de reflexão em família. De reafirmar a responsabilidades do casal e dos filhos e manter a harmonia na família e na aldeia.